

Em 03Abr1982, num debate sobre a legalização do aborto na Assembleia da República, o deputado do CDS João Morgado referiu que « ...a igreja Católica proíbe o aborto porque entende que o acto sexual é para se ver o nascimento de um filho».

A deputada do PRD Natália Correia ripostou com o seguinte poema que fez rir todas as bancadas parlamentares:

Já que o coito - diz Morgado -
tem como fim cristalino,
preciso e imaculado
fazer menina ou menino;
e cada vez que o varão
sexual petisco manduca,
temos na procriação
prova de que houve truca-truca.
Sendo pai só de um rebento,
lógica é a conclusão
de que o viril instrumento
só usou - parca razão! - uma vez.
E se a função faz o órgão - diz o ditado -
consumada essa excepção,
ficou capado o Morgado.

O deputado ofendido ripostou: «não lhe admito! Tenho DOIS filhos».

Natália Correia respondeu-lhe: «então é só substituir truca-truca por truca-truca truca-truca».

Este episódio provocou a suspensão dos trabalhos parlamentares.